

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM SÍNDROME PÓS-TRAUMA EM MULHERES EXPOSTAS A VIOLÊNCIA

Relatoria: Yanka Alcântara Cavalcante

Autores: Marcos Venícios de Oliveira Lopes
Natália Barreto de Castro

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Violência Contra a Mulher enquanto fundamentada como um problema de saúde pública provoca desde desfechos nocivos físicos a transtornos psíquicos e ao óbito. Diante disso, a prática de enfermagem tem ganhado aprimoramentos ao cuidado de certas vítimas e uma das estratégias são os estudos de validação diagnóstica, sustentadas a uma base teórica de consistência. Desta forma, têm-se o diagnóstico de enfermagem da NANDA-Internacional, Síndrome Pós-Trauma (00141) adotado para tal estudo e necessário na formulação de um plano de cuidados eficaz pelo enfermeiro às mulheres vítimas da violência, sendo pertinente sua validação para representação na população-alvo estudada. Objetivo: Verificar a validade de conteúdo de uma estrutura diagnóstica representativa do diagnóstico de enfermagem Síndrome Pós-Trauma (00141) em mulheres vítimas de violência. Metodologia: Trata-se de um estudo metodológico, referente à análise de conteúdo de juízes à Síndrome Pós-Trauma (00141). Os fatores etiológicos, indicadores clínicos e a definição atual pela NANDA-I (2021-2023) do diagnóstico foram analisados. Selecionaram-se juízes das áreas de Enfermagem, Psicologia e Serviço Social dado à temática do estudo. A amostra foi decidida por meio do cálculo de estimativas de média e mediana. A análise da evidência de validade ocorreu pelo cálculo do Índice de Validade de Conteúdo, adotando-se valores acima ou iguais a 0,85 para validação da estrutura final. O estudo obedeceu a Resolução de nº 466/2012, tendo sido aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, com número de parecer 4.817.969. Resultados: Um total de 48 juízes participaram da validação, no qual eram em sua maioria, mulheres (77%), da Enfermagem (60,4%), especialistas (41,6%) e com um a cinco anos de tempo de experiência profissional com diagnósticos de enfermagem (39,5%). A definição dada pela NANDA-I ao diagnóstico foi considerada relevante e adequada para o contexto em si. Dos 19 fatores etiológicos analisados, 13 destes foram validados; e dos 45 indicadores clínicos, somente cinco foram excluídos da validação, restando 40 para uma composição final da estrutura do diagnóstico. Considerações finais: Os resultados encontrados apontam a necessidade de adição de novos elementos ao diagnóstico de Síndrome Pós-Trauma (00141) associados à manifestação psicossomática, assim como identificam a importância de exclusão de indicadores e fatores etiológicos que não são adequados à atual composição e etiqueta do diagnóstico.